



03 A DSEJ incentiva os jovens a envolverem-se em trabalho voluntário

Prefácio

Segundo a estratégia proposta para os assuntos da juventude, claramente definida pelas políticas do governo da RAEM para 2012, os jovens e os estudantes são encorajados a participar mais em trabalho voluntário, para se fomentar um espírito “de ajuda ao próximo” e de auto-ajuda entre as camadas mais jovens, de forma a criar um ambiente mais propício ao seu desenvolvimento harmonioso.

Segundo a secção “participação social e deveres dos cidadãos”, do Estudo Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau – 2010, uma percentagem de 38,3% dos jovens inquiridos disse ter participado em actividades sociais de caridade, resultado que é similar ao do estudo realizado em 2008. Os resultados do estudo de 2010 mostraram também que existem mais jovens a participar “em debates sobre a política da juventude” e em “actividades relacionadas com as eleições e votação para a Assembleia Legislativa”, tendo 13,7% exprimido as suas opiniões sobre as políticas da juventude”, o que representou um incremento de 4,8% comparado com 2008 e 43,2% disseram ter estado envolvidos nas eleições e na votação para a AL, o que representa um incremento significativo de 11,5%.

Políticas Relevantes e Plano de Trabalhos

Tendo constatado que o citado Estudo Social revelou uma tendência de subida na participação social dos jovens de Macau, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, DSEJ, planeou – através de uma cooperação com as escolas, associações de juventude e demais sectores da sociedade – criar um ambiente social mais propício para os jovens prestarem serviço voluntário, ao mesmo tempo que implementou, de uma forma organizada, vários planos de promoção de voluntariado.

No que toca às escolas, e para desempenharem cabalmente o seu papel educativo, em conjugação com a família e a sociedade, e promoverem activamente a educação cívica e moral, continuará a realizar-se o concurso de “embaixador de serviço social”, com o objectivo de fomentar, através de vários canais de aprendizagem e de uma forma sustentada, o espírito de servir a sociedade, o sentido de responsabilidade e os valores positivos entre os estudantes e jovens em geral, bem como atitudes nobres de prontidão para ajudar o próximo, com uma dedicação desinteressada. Além disso, através da sua política de subsídios a actividades recreativas, ao abrigo do “Plano de Desenvolvimento Escolar”, a DSEJ tem ajudado os estabelecimentos de ensino a organizarem actividades de carácter voluntário para os alunos, tentando criar no meio escolar um ambiente que apoie e promova o envolvimento dos jovens em acções de voluntariado.

Durante o ano lectivo de 2012/2013 será também lançado o programa piloto “Juntos, experimentemos a alegria do voluntariado”, o qual além de encorajar as iniciativas das escolas e associações de estudantes na organização e prática de trabalho voluntário, assistirá as escolas na compilação do “registo de experiência de trabalho voluntário” dos estudantes, incitando-as a manterem registos actualizados das participações dos alunos em acções de voluntariado, para que este elemento se torne mais um indicador complementar do desenvolvimento pessoal dos estudantes.

Em termos de assuntos da juventude, o Conselho da Juventude irá criar uma equipa especial para recolher, de forma abrangente, opiniões e sugestões sobre o desenvolvimento do trabalho de voluntariado.

A nível da comunidade, a DSEJ planeia expandir e melhorar as condições existentes nos planos de subsídios, oferecendo mais oportunidades aos jovens de se envolverem em serviço de voluntariado, ao mesmo tempo que irá disponibilizar uma plataforma na internet sobre este tipo de serviços, de forma a integrar os recursos das mais variadas fontes. Além disso, ao lançar o esquema de incentivos para encorajar os jovens a envolverem-se em trabalho voluntário e ao estabelecer um sistema de registo das actividades, a DSEJ pretende promover o reconhecimento social e o sentido de entrega nos jovens voluntários, além de apoiar, de forma mais concreta, as organizações que prestam serviços e formação de voluntariado.

Como os pais podem orientar e motivar os filhos para prestarem serviço voluntário

Os jovens devem ser encorajados a tomar a iniciativa de realizar trabalho voluntário e a incorporar a filosofia do voluntariado nas suas vidas e, neste sentido, os pais devem assumir um papel mais activo.

Na competitiva sociedade actual, os pais desejam que os seus filhos tenham uma carreira bem-sucedida. Com isto em mente, tendem a promover sobretudo o desenvolvimento intelectual dos seus filhos, descurando eventualmente o fomento de atitudes sociais correctas. Por outro lado, não é muito frequente ver encorajamento espontâneo de crianças para servirem o próximo ou participarem em questões sociais, o que pode explicar por que a geração mais nova parece dar a impressão de se mostrar distante e com falta de sentido de responsabilidade. Na verdade, se os pais defenderem e encorajarem o envolvimento dos filhos em actividades sociais de carácter voluntário, isso poderá ajudá-los estes a desenvolver uma compreensão mais profunda e positiva deste tipo de trabalho, proporcionando-lhes uma óptima via para interagirem com e servirem a sociedade.

Por isso, ultimamente a DSEJ tem vindo a dedicar maior importância à promoção da cooperação entre as famílias e a escola, organizando actividades conjuntas de pais e filhos, para que passem mais tempo juntos, tornando-se, os progenitores, parte activa e interessada no desenvolvimento da sua prole. Se os pais se envolverem em trabalho voluntário em companhia dos filhos, as duas gerações poderão experimentar em conjunto as gratificações deste tipo de actividade, para além de contribuir para reforçar o bom relacionamento entre pais e filhos e fomentar na criança ou jovem um sentido de responsabilidade e disponibilidade para servir a comunidade, ajudando todos aqueles que necessitam.

Divisão de Formação e Apoio ao Associativismo Juvenil

Extracto de “Pais Perfeitos”, N.º 35, Agosto de 2012

